

PIB do Brasil cresce 0,5% e fica entre os maiores do mundo

PUBLICADO 02/09/2026 • 18:00 | ATUALIZADO HÁ 3 MINUTOS

Nathalia Gimenes

KEY POINTS

- PIB brasileiro cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 em relação ao primeiro trimestre.
- Brasil ficou à frente de economias como Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Reino Unido.
- País deve encerrar 2026 como a 10ª maior economia do mundo, segundo projeções do FMI.



Foto: Pexels

PIB do Brasil cresce 0,5% e fica entre os maiores do mundo

A economia brasileira cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três primeiros meses do ano. O resultado colocou o Brasil na quinta posição entre 50 países avaliados em um ranking de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) elaborado pela **Austin Rating**.

Com isso, o desempenho brasileiro ficou acima do registrado por algumas das principais economias globais no mesmo período. Entre elas estão Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Reino Unido.

Os dados das Contas Nacionais Trimestrais foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (1º). Segundo o Estadão, o levantamento da **Austin Rating** considera os resultados já disponíveis para o segundo trimestre de 50 países.

Brasil supera Estados Unidos e outras economias

O crescimento de 0,5% garantiu ao Brasil uma posição de destaque no ranking internacional. Além disso, a taxa brasileira ficou acima da registrada pelos Estados Unidos, que avançaram 0,4% no segundo trimestre.

Na Alemanha, o PIB cresceu 0,1%, enquanto a Itália apresentou estabilidade, sem variação no período. Já o México teve expansão de 0,3%, e o Reino Unido registrou alta de 0,1%. Além disso, o Brasil também ficou à frente da China na comparação trimestral.

Apesar da quinta colocação, o país não teve o maior crescimento entre as economias analisadas. Quatro países apresentaram taxas superiores no período. A Irlanda liderou o ranking, com alta de 1%. Logo depois aparecem Indonésia, com crescimento de 0,9%, Angola, com 0,7%, e Malásia, com 0,6%.

Ranking reúne 50 países

A comparação considera os países que já divulgaram os resultados do PIB referentes ao segundo trimestre de 2026. Nesse grupo, o Brasil aparece com uma taxa de crescimento superior à média registrada pelas economias avaliadas.

O resultado também coloca o país à frente de importantes blocos e grupos econômicos na comparação entre os trimestres. Segundo os dados divulgados pela Agência Brasil com base no levantamento, o crescimento brasileiro superou a média dos países analisados, de 0,2%, além das médias da Zona do Euro e do G7.

A posição brasileira, portanto, não significa que o país tenha a quinta maior economia do mundo, mas que registrou o quinto maior crescimento do PIB entre os países considerados no levantamento.

Essa diferença é importante porque o ranking mede a variação da atividade econômica no período, e não o tamanho da economia de cada país.

Brasil pode subir entre as maiores economias

Além do resultado trimestral, as projeções para o tamanho da economia brasileira nos próximos anos indicam uma melhora na posição do país no ranking mundial.

Segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) compiladas pelo **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, o Brasil deve terminar 2026 como a 10ª maior economia do mundo. A estimativa representa uma subida em relação a 2025, quando o país ocupou a 11ª posição.

Para 2027, a projeção aponta uma nova melhora. Considerando o tamanho do PIB em dólares, o Brasil poderá alcançar a 9ª posição entre as maiores economias do mundo.

Assim, o resultado de 0,5% no segundo trimestre coloca o Brasil entre os países com maior crescimento no período, enquanto as projeções do FMI indicam que a economia brasileira também pode recuperar posições no ranking global em termos de tamanho nos próximos anos.